MARFRIG

Funcionários do frigorífico podem entrar em greve geral

Reivindicação é contra ao corte do pagamento de prêmio

RODRIGO SOARES / Redação DS

Greve pode ser deflagrada na próxima quinta-feira

Trabalhadores do frigorífico Marfrig Global Food S/A, localizado em Tangará da Serra, poderão entrar em greve geral por tempo indeterminado ainda nessa semana. O motivo da possível paralisação é uma notícia propagada pela empresa a qual afirma que os funcionários deixarão de receber pagamentos referentes a prêmio, ou seja, remuneração a mais devido a produtividade nas funções apresentadas durante o mês trabalhado.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Frigoríficas (SINTIAAL) de Tangará da Serra, Nilda Leão, uma assembleia geral está marcada para a próxima quinta-feira, 11 de julho, onde a categoria definirá se entra ou não em greve. "Se eles (a empresa) não derem um respaldo, uma resposta, vamos provavelmente deflagrar greve no mesmo dia. O pessoal realmente está revoltado com essa situação e todos estão fechados para se não resolver, entrar em greve", comentou a presidente ao Diário da Serra, ao destacar que a empresa não dialogou com a classe e nem com o sindicato antes de tomar qualquer decisão.

"A empresa, a princípio, recuou o corte referente a folha de pagamento do mês de junho e pediu esse prazo até quinta-feira até ver com a diretoria de São Paulo", afirmou.

Ainda de acordo com a presidente do SINTIAAL, trabalhadores afirmaram que com o corte da bonificação por produtividade, alguns poderão ter entre R$ 400 a R$ 800 a menos na folha de pagamento. "Se for excluir o prêmio, provavelmente eles não vão querer mais trabalhar na empresa . O descontentamento é geral, porque os funcionários contam muito com o pagamento do prêmio, além do salário", enfatizou Nilda Leão.

Nesta segunda-feira uma paralisação estava prevista para ser realizada pela categoria, porém os funcionários optaram em aguardar a assembleia geral da próxima quinta-feira.

GREVE NO FRIGORÍFICO

Mais de mil funcionários podem paralisar atividades

Descontentamento é geral

RODRIGO SOARES / Redação DS

Aproximadamente 90% dos funcionários do frigorífico Marfrig poderão aderir a greve por tempo indeterminado, caso a paralisação seja deflagrada na próxima quinta-feira, 11 de julho, o que representará cerca de 1350 trabalhadores com atividades suspensas.

Conforme a presidente do SINTIAAL, Nilda Leão, o descontentamento da categoria com o corte do pagamento do prêmio por produtividade já gerou uma paralisação por um dia, que aconteceu na semana passada.

"Parou 90% das atividades, o pessoal está realmente muito revoltado, o descontentamento é geral", enfatizou Leão. Nesta segunda-feira, 08, estava prevista uma nova paralisação por um dia. Segundo a presidente do SINTIAAL, além de servir como uma protesto pelo corte do prêmio por produtividade, a paralisação também aconteceria devido a suspensão de um funcionário que estaria ligado a possibilidade de greve geral. "A empresa detectou um dos funcionários que recebe prêmio e falou que ele estava encabeçando a greve. O trabalhador foi notificado e não deve vir para empresa por sete dias. Os seus colegas se revoltaram com isso, e hoje (ontem) teria a paralisação para trazer ele de volta. Como também ia ocorrer uma auditoria, a categoria ia aproveitar para fazer essa paralisação, mas como a visita foi cancelada os trabalhadores resolveram esperar até quinta-feira".

> "Parou 90% das atividades